

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
UNIDADE EDUCACIONAL DE SANTANA DO IPANEMA – CAMPUS SERTÃO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GENILUCY RAMOS DA SILVA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS**

**SANTANA DO IPANEMA  
2018**

**GENILUCY RAMOS DA SILVA**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO  
BIBLIOMÉTRICO NOS PRINCIPAIS PERIÓDICOS BRASILEIROS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, Unidade Educacional de Ensino Santana do Ipanema – Campos Sertão, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Patrícia Brandão

**SANTANA DO IPANEMA  
2018**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Unidade Santana do Ipanema**  
**Responsável: Rafaela Lima**

S586p Silva, Genilucy Ramos da.  
Produção científica em contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico nos principais periódicos brasileiros – Santana do Ipanema./  
Genilucy Ramos da Silva.  
f. 33.  
Orientador: Patrícia Brandão Barbosa da Silva.  
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) -  
Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de  
Ciências Contábeis. Santana do Ipanema, 2018.  
Bibliografia: f. 32-33.

1. Contabilidade ambiental. 2. Produção científica . 3. Bibliometria. I. Título.

CDU: 657

## Folha de aprovação

GENILUCY RAMOS DA SILVA

Produção Científica em Contabilidade Ambiental: Um Estudo Bibliométrico nos Principais Periódicos Brasileiros.

Monografia submetida ao corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas – Campus Sertão e aprovada em 23 de janeiro de 2018.

*Patricia Brandão Barbosa da Silva*

Professora MS. Patrícia Brandão Barbosa da Silva, UFAL (Orientador)

### Banca Examinadora

\_\_\_\_\_  
Professor MS. Alex Nascimento dos Santos, UFAL (Avaliador)

*Cristiano da Silva Santos*

\_\_\_\_\_  
Professor Dr. Cristiano da Silva Santos, UFAL (Avaliador)

*Dedico este trabalho ao meu pai Genival “In Memoria” e minha mãe Marluce, pois sem eles este trabalho e muitos dos meus sonhos não se realizariam.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela sua bondade e infinita misericórdia e por estar sempre guiando meus caminhos;

Aos meus pais, Genival (In Memoria) e Marluce, por todo amor. Pelo apoio dado durante toda a minha vida e por todos os esforços para minha formação;

À professora Patrícia Brandão pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia;

Aos professores Luciano e Tatiana, pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão e pela amizade;

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constante.

“A verdadeira coragem é ir atrás de seu sonho mesmo quando todos dizem que ele é impossível.”

Cora Coralina

## RESUMO

A preocupação universal com o comprometimento dos recursos naturais do nosso planeta vem aumentando no decorrer dos anos. A divulgação científica auxilia no processo de produção do conhecimento para os seus usuários. A finalidade desta pesquisa é caracterizar a produção científica com a temática contabilidade ambiental publicada nas revistas nacionais com avaliação Qualis A2, pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) durante o período de 2006 a 2016. Os periódicos avaliados foram: Revista Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil. Para o levantamento das características dos artigos foi realizado um estudo Bibliométrico observando-se os seguintes objetivos: verificar a quantidade de artigos relacionados a contabilidade ambiental publicados, autores, número de autores por artigo, frequência de Autores, ano de publicação e Instituição de Ensino dos Autores. Foram identificados 33 artigos nas quatro revistas selecionadas, sendo que a Revista Contabilidade Vista & Revista foi a que mais artigos produziu. Verificou-se que no ano de 2010 houve o maior número de artigos publicados. Em grande maioria os artigos científicos considerados pela pesquisa têm de três e quatro autores. A identificação dos 79 autores revela que existe uma predominância de autores com apenas um artigo, sendo 69 autores que publicaram apenas uma vez. Em relação à filiação dos autores, as instituições de ensino que obtiveram maiores frequências foram: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**Palavras-chave:** Bibliometria. Contabilidade ambiental.

## ABSTRACT

The universal concern with the commitment of the natural resources of our planet has been increasing over the years. The dissemination of scientific production helps to broaden the knowledge for the most diverse users. The purpose of this research is to characterize the scientific production with the theme environmental accounting published in the area of environmental accounting in the national journals with evaluation A2, by CAPES (Coordination of Improvement of Higher Education Personnel) during the period from 2006 to 2016. The periodicals evaluated in A2 were chosen for research, these were: Revista Contabilidade & Finanças, Revista Brasileira de Gestão de Negócios, Contabilidade Vista & Revista e Revista Universo Contábil. In order to survey the characteristics of the articles, a Bibliometric study was carried out observing the following objectives: to verify the quantity of articles related to environmental accounting published, authors, number of authors per article, Authors' frequency, year of publication and Teaching Institution of Authors. A total of 33 articles were identified in the four selected journals, and Revista Contabilidade Vista & Revista was the one that produced the most articles. It was verified that in 2010 there were the highest number of articles published. Most scientific articles considered by the research have three and four authors. The identification of the 79 authors reveals that there is a predominance of authors with only one article, 69 authors who have published only once. Regarding the authors' affiliation, the institutions that obtained the highest frequencies were: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**Keywords:** Bibliometrics. Environmental accounting.

## LISTA DE TABELA

|   |    |
|---|----|
| Tabela 01 – Relação total de artigos x artigos do tema pesquisado .....                   | 25 |
| Tabela 02 – Número de autores por artigo .....  | 26 |
| Tabela 03 – Autores e coautores com maior participação na elaboração dos artigos<br>..... | 27 |
| Tabela 04 - Assuntos abordados relacionados a Contabilidade Ambiental .....               | 29 |

## LISTA DE QUADRO

|  |    |
|--|----|
| Quadro 01 – Descrição da Amostra ..... | 23 |
|--|----|

## **LISTA DE GRÁFICO**

|   |    |
|---|----|
| Gráfico 01 – Quantidade de Artigos Publicados por ano .....                     | 26 |
| Gráfico 02 – Relação das Universidades vinculadas aos autores e coautores ..... | 28 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPCONT - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CESUCA - Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha

FARN – Faculdade Natalense

FURB – Universidade Regional de Blumenau

IFRS - International Financial Reporting Standards

ISE – Índice de Sustentabilidade Ambiental

MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

UCSC – Universidade da Califórnia em Santa Cruz

UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

UFC – Universidade Federal do Ceará

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPB – Universidade Federal da Paraíba

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UFSM – Universidade Federal de Santa Maria

UNAERP – Universidade de Ribeirão Preto

UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense

UNESP – Universidade Estadual Paulista

UnifECAP – Centro Universitário Álvares Penteado

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

UNISUL– Universidade do Sul de Santa Catarina

UNIVALI – Universidade do Vale do Itajaí

USP – Universidade de São Paulo

## SUMÁRIO

|        |  |    |
|--------|--|----|
| 1.     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....  | 14 |
| 1.1.   | Delimitação do tema e formulação do problema de pesquisa ..... | 14 |
| 1.2.   | Objetivos .....  | 15 |
| 1.2.1. | Objetivos gerais .....   | 15 |
| 1.2.2. | Objetivos específicos .....                                    | 15 |
| 1.3.   | Justificativa .....  | 15 |
| 2.     | <b>CONTABILIDADE AMBIENTAL</b> .....                           | 16 |
| 2.1.   | Ativo ambiental .....  | 17 |
| 2.2.   | Passivo ambiental .....  | 18 |
| 2.3.   | Receitas ambientais .....                                      | 18 |
| 2.4.   | Despesa ambiental .....  | 19 |
| 2.5.   | Custos ambientais .....  | 20 |
| 3.     | <b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....                       | 21 |
| 3.1.   | Definição das revistas através do site da Anpcont .....        | 22 |
| 3.2.   | Pesquisa em site de cada periódico .....                       | 22 |
| 3.3.   | Identificação dos artigos relacionados ao tema .....           | 22 |
| 4.     | <b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....                  | 25 |
| 5.     | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....                              | 29 |
|        | <b>REFERÊNCIAS</b> .....                                       | 32 |

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Delimitação do Tema e Formulação do Problema de Pesquisa

A preocupação universal com o comprometimento dos recursos naturais do nosso planeta vem aumentando no decorrer dos anos. A contabilidade como ciência que apresenta de forma sistêmica o registro e controle, tornou-se ferramenta de gestão através as Contabilidade Ambiental para contribuir de forma positiva com a preservação do patrimônio ambiental e o crescimento das empresas.

Hendges (2014), relembra que:

No ambiente acadêmico Brasileiro o interesse pelo estudo dessa área da contabilidade, foi impulsionado em 1992 com a Conferência do Rio de Janeiro sobre o meio Ambiente e Desenvolvimento, que contou com a participação dos governos e da sociedade. Tendo como resultado o documento Agenda 21, que adotou princípios para orientações que são referências em programas e políticas governamentais, bem como para empresas e consumidores do mundo inteiro.

A contabilidade ambiental com a função de chamar a atenção dos administradores para as formas de produzir, evitando custos e mantendo a qualidade do meio ambiente, aparece em meio os problemas ambientais que nos últimos tempos tornaram-se cada vez mais preocupantes diante da sociedade. Tendo em vista os acontecimentos climáticos que vem ocorrendo nos últimos anos, devido ao desequilíbrio ecológico e ambiental. A exploração desordenada na natureza, não só pelo homem em si, mas também pelas organizações empresariais, que hoje usa recursos avançados e perigosos a natureza.

Surgindo como tema de publicações científicas tanto no âmbito internacional quanto no âmbito nacional, as informações sobre o tema Contabilidade ambiental tornam-se relevantes. Para Leite Filho & Siqueira (2007 *apud* SCHNELL, 2016), uma das formas de avaliar a produção científica é a análise bibliométrica, que tem por objetivo referências e as publicações das pesquisas científicas.

Com base nesse contexto buscou-se responder: quantos artigos foram produzidos e publicados na área de contabilidade ambiental nas revistas nacionais com avaliação A2, pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) durante o período de 2006 a 2016?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivos gerais

Esse estudo tem como objetivo geral identificar e analisar os trabalhos científicos em Contabilidade Ambiental, publicados em revistas avaliadas pela CAPES nas categorias A2 no período de 2006 a 2016.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar a quantidade de artigos relacionados a contabilidade ambiental publicados;
- b) Autores;
- c) Número de autores por artigo;
- d) Frequência de Autores;
- e) Ano de publicação;
- f) Instituição de Ensino dos Autores;
- g) Assuntos abordados relacionado a Contabilidade Ambiental.

### 1.2 Justificativa

A Contabilidade Ambiental, não é uma nova forma de contabilizar, ela é uma ferramenta para evidenciar e controlar os gastos da Gestão Ambiental. Diferentemente dos gastos operacionais e administrativos da empresa, que hoje já são registrados e controlados pela Contabilidade Tradicional. (FREITAS e *col.*, 2012). O desenvolvimento desta área da contabilidade depende de estudos que sejam capazes de produzir e reproduzir conhecimento, principalmente quando se trata de um tema que traz grandes preocupações para o planeta. Nesse sentido, a pesquisa se justifica para que outros estudos sejam realizados, visto que divulgação da produção científica auxilia a ampliar o conhecimento para os mais diversos usuários.

## 2. CONTABILIDADE AMBIENTAL

A contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo, surgiu com o objetivo de quantificar o patrimônio. Hoje considerada como um sistema que fornece informações que auxiliem no gerenciamento das entidades garantindo sua continuidade.

Para Silva (2008, p. 23-24)

“A contabilidade pode ser entendida como um campo altamente complexo, pois necessita comunicar aos usuários – investidores, credores, administradores, governo, empregados e público em geral – as informações por ela geradas. Por este motivo, é necessário o estabelecimento de doutrinas capazes de orientar sua atuação [...] Resumindo, o objetivo da contabilidade é o estudo e o controle do Patrimônio, com a finalidade de fornecer à administração da entidade ou a terceiros, sobre a situação econômica-financeira dessa entidade, seja ela com ou sem fins lucrativos”.

O planeta vem passando por diversos problemas ambientais, os quais são de responsabilidade da sociedade e também do governo. A conscientização das empresas de que não se deve somente se preocupar com a produtividade, mas também com a preservação ambiental tem aumentado. As empresas precisam reorganizar suas estratégias para introduzir a variante ecológica em seu processo.

Na interação das organizações com o meio ambiente Ribeiro (2005, p.19) expõe que:

Ao captar, do meio ambiente, recursos naturais renováveis ou não, a organização utiliza-se do patrimônio da humanidade. Quando não consumidos totalmente e devolvidos de forma deteriorada, eles afetam negativamente o patrimônio natural. [...] As empresas são cada vez mais pressionadas, por diversos segmentos, para melhorar e aperfeiçoar seus processos produtivos, a fim de reduzir as agressões ao meio ambiente.

Com isto pode-se afirmar que a contabilidade ambiental nada mais é do que análise do patrimônio ambiental, que fornece aos usuários internos e externos informações sobre eventos ambientais que causam alterações no patrimônio.

Ribeiro (2005, p.45) afirma que:

A contabilidade ambiental não é uma nova ciência mas um segmento da tradicional, já amplamente conhecida. Adaptando o objetivo desta última, podemos definir como objetivo da contabilidade ambiental: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental, ocorridos em um determinado período, visando a evidência da situação patrimonial de uma entidade.

Bergamini Júnior (2007) afirma que a contabilidade ambiental só existe se as empresas quiserem que ela exista, ou seja: depende das empresas se vão ou não, adotar o conceito de contabilidade ambiental.

Para melhor compreensão de Contabilidade Ambiental é indispensável que alguns conceitos sejam identificados, como Ativo ambiental, Passivo Ambiental, Receitas e despesas ambientais.

## 2.1. Ativo Ambiental

Em contabilidade ativo são os bens e direitos pertencentes a uma determinada entidade que são resultado de transações ou eventos passados que poderão ser revertidos em benefícios econômicos futuros. Os ativos podem ser:

- Tangíveis – que possuem forma concreta;
- Intangíveis – são os contemplativos, possuem valor econômico, mas não possuem estrutura física.

Ribeiro (2005, p.61) mostra que:

Os ativos ambientais são constituídos por todos os bens e direitos possuídos pelas empresas, que tenham capacidade de geração de benefício econômico em períodos futuros e que visem à preservação, proteção e recuperação ambiental. Com o intuito de demonstrar seu empenho na preservação do meio ambiente, eles devem ser segregados em linha à parte das demonstrações contábeis. Assim, não apenas a empresa deixaria transparecer suas ações como, ao mesmo tempo, permitiria ao usuário avaliar essas informações e compará-las aos demais elementos que compõem tais demonstrações.

Assis, Braz e Santos (2011) afirma que:

Os Ativos Ambientais são representados por todos os bens e direitos oriundos de ou destinados à atividade de gerenciamento ambiental, sob forma de capital circulante e capital líquido. São os investimentos na área ambiental. Outro fato significativo e bastante complexo nos ativos ambientais é referente à mensuração da certificação ISO 14000, o valor que ela agrega à imagem e marca da empresa.

As características dos ativos ambientais são diferentes de uma organização para outra, dependendo dos processos operacionais e da atividade econômica de cada uma porém a mesma finalidade de controlar, recuperar e preservar o meio ambiente.

## 2.2. Passivo Ambiental

O passivo corresponde ao saldo das obrigações devidas.

Ribeiro (2005, p.75) explica que:

Ao se inserir na problemática do meio ambiente, a contabilidade deve incluir, entre as responsabilidades da empresa, aquelas de natureza ambiental. Assim informará, de forma segregada, o montante dos gastos a serem realizados para o cumprimento das obrigações futuras relacionadas a essa área, ou seja, evidenciar seus passivos decorrentes de obrigações presentes e resultantes de eventos passados.

Silva (2008, p.135) define passivo ambiental como:

[...] todas as obrigações, contraídas de forma voluntária ou involuntária, que exigirão em um momento futuro a entrega de ativos, prestação de serviços ou sacrifício de benefícios econômicos, em decorrência de transações ou operações, passadas ou presentes, que envolveram a instituição com o meio ambiente e que acarretaram algum tipo de dano ambiental.

As organizações devem arcar para preservar a natureza ou reverter os prejuízos causados à mesma, através de multa ou outro tipo de penalidade, ou seja, passivo ambiental é todo gasto, investimento ou desembolso para que isto aconteça. Toda obrigação adquirida e destinada a aplicação em ações de controle, preservação e recuperação do meio ambiente devendo sempre observar alguns aspectos, como o comprometimento de cada organização.

## 2.3. Receitas Ambientais

Receitas são entradas para o ativo, seja em forma de bens ou direitos. A principal receita de uma empresa é constituída pela venda de seus produtos ou serviços.

Kraemer (2007) afirma que receita ambiental é todo o ganho de mercado que a empresa passa a auferir a partir do momento em que a opinião pública reconhece sua política preservacionista e dá preferência a seus produtos.

De acordo com Tinoco e Kraemer (2004, p.187) as receitas ambientais decorrem de:

- Prestação de serviços especializados em gestão ambiental;

- Venda de produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo;
- Venda de produtos reciclados;
- Receita de aproveitamento de gases e calor;
- Redução do consumo de matérias-primas;
- Redução do consumo de energia;
- Redução do consumo de água;
- Participação no faturamento total da empresa que se reconhece como sendo devida a sua atuação responsável com o meio ambiente.

Silva (2008, p.163) explica que toda receita deve ser associada a ela um custo ou uma despesa, já que despesa é consumo de bens ou serviços que deverá produzir uma receita; portanto não existe uma despesa que não esteja associado a uma receita.

#### 2.4. Despesa Ambiental

Despesa, para a Contabilidade, é o gasto necessário para a obtenção de receita, ou seja, são gastos que não se identificam com o processo de transformação ou produção dos bens e produtos.

De acordo com Carvalho (2008, p.140) as despesas ambientais são todos os gastos efetuados pela empresa, que tenham relação com o meio ambiente, ocorridos no período, e que não estejam diretamente relacionados com a atividade produtiva da entidade.

Para Ribeiro (2005, p.50) as despesas ambientais são todos os gastos envolvidos com o gerenciamento ambiental, consumidos no período de um departamento administrativo.

Como despesas ambientais, Ribeiro (2005), classifica:

- Definição e manutenção de políticas ambientais;

- Seleção e recrutamento de pessoal para o gerenciamento e operação do controle ambiental;
- Compra de insumos e equipamentos antipoluentes;
- Pagamento das compras realizadas para essa área;
- Recepção dos itens ambientais adquiridos;
- Estocagem dos insumos utilizados no controle do meio ambiente;
- Treinamentos específicos para a sua proteção;
- Auditoria ambiental.

Brumati (2015) explica que, sendo assim, cabe à empresa pensar mais na parte ambiental e mitigar os possíveis problemas que virão a surgir futuramente, ou seja, reduzir ou adequar os riscos a valores aceitáveis, portanto, o que se deseja evitar não é a ocorrência do risco, mas sim a sua consequência.

## 2.5. Custo Ambiental

Custos são gastos necessários para a fabricação dos produtos da empresa. São os gastos efetuados para que estes produtos possam ser fabricados.

Custos ambientais podem ser definidos, conforme Ribeiro (2005), como a soma de todos os recursos utilizados nas atividades de controle, preservação e recuperação do meio ambiente, alocados, geralmente, como custos indiretos de produção.

Ainda, de acordo com Ribeiro (2005, p.52), os custos ambientais, classificam-se em:

- Todas as formas de amortização (depreciação e exaustão) dos valores relativos aos ativos de natureza ambiental que pertencem à companhia;
- Aquisição de insumos próprios para controle, redução ou eliminação de poluentes;
- Tratamento de resíduos dos produtos;
- Disposição dos resíduos poluentes;
- Recuperação ou restauração de áreas contaminadas;

- Mão de obra utilizada nas atividades de controle, preservação ou recuperação do meio ambiente.

Lima e Senna (2014) explica que :

Fazendo um comparativo entre despesas e custos, a primeira leva-se em consideração os gastos incorridos em empresas comerciais e prestadoras de serviços, já o segundo relacionam-se aos gastos incorridos nas empresas industriais. Com relação aos gastos ambientais entende-se que as despesas ocorrem de forma periódica, ou seja, gastos que possam resultar numa periodicidade para as empresas, já os custos relacionam mais com a questão da preservação e da prevenção.

Bitencourt (2010), observa que:

O gerenciamento dos custos e das despesas ambientais é de grande relevância para as organizações, pois através disto as mesmas podem reduzir os impactos que sua atividade produtiva causa ao meio ambiente e por consequência futuramente gerar receita para a empresa.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O delineamento da pesquisa quanto aos objetivos pode ser considerado como pesquisa descritiva por observar, registrar e analisar os fatos sem que haja necessidade de que estes sejam manipulados.

Gil, 1999 *apud* RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M) , diz que a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

O procedimento utilizado para chegar ao objetivo proposto foi a pesquisa bibliométrica que como explica (Okubo, 1997 *apud* CHUEKE; AMATUCCI):

[...] no campo das ciências sociais aplicadas os estudos bibliométricos se concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações. Tais objetivos são tangibilizados por meio da criação de indicadores que buscam sumarizar as instituições e os autores mais prolíferos, os acadêmicos mais citados e as redes de coautorias.

O presente estudo foi realizado em foi realizado em três etapas. A primeira refere-se à consulta no site da Anpcont (Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) que lista os Periódicos de Contabilidade, para a seleção das dos periódicos. Na segunda etapa foi realizada uma pesquisa no site de

cada um dos periódicos. Na terceira etapa foi realizado uma leitura dos resumos dos artigos para verificar se estes estavam relacionados ao tema pesquisado.

### 3.1. Definição dos periódicos através do site da Anpcont

Nesse estudo foi utilizado exclusivamente as revistas as revistas listadas no site da Anpcont. E escolhidos para a pesquisa os que são conceituados pela CAPES e A2, através do Qualis que é:

[...] o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. [...]A classificação de periódicos e eventos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

Os periódicos avaliados em A2 foram selecionados para a pesquisas foram:

- a) Revista Contabilidade & Finanças
- b) Revista Brasileira de Gestão de Negócios
- c) Contabilidade Vista & Revista
- d) Revista Universo Contábil

### 3.2. Pesquisa em site de cada periódico

Após a seleção das revistas foi feito uma pesquisa nos sites de cada uma delas, utilizando os termos “contabilidade ambiental”, “ambiental” e “ambientais”, acrescido de um segundo filtro de pesquisa para as publicações no período de 2006 a 2016. Foram encontrados um total de 113 arquivos que faziam relação aos termos pesquisado.

### 3.3. Identificação dos artigos relacionados ao tema

Após a pesquisa utilizando os termos foi realizado uma análise dos 113 artigos selecionados através da pesquisa usando palavras chave para verificar se estes estavam relacionados ao tema pesquisado. Foi feita uma leitura do resumo de cada artigo, assim sendo selecionado 33 artigos para o estudo.

O quadro 01 apresenta uma análise descritiva dos artigos selecionados.

Quadro 01 - Descrição da Amostra

| <b>Revista</b>                                  | <b>Ano</b>   | <b>Título</b>  |
|---|--|--|
| Contabilidade Vista & Revista                   | 2006   | Um Estudo sobre os Gastos Ambientais Presentes na Contabilidade de Indústrias Químicas Brasileiras   |
|   | 2007   | Evidenciação de Informações Ambientais pela Contabilidade: um estudo comparativo entre as normas internacionais (ISAR/UNCTAD), norte-americanas e brasileiras                |
|   | 2008   | Análise das Informações Ambientais Evidenciadas nas Demonstrações Financeiras das Empresas Petroquímicas Brasileiras listadas na Bovespa                                     |
|   | 2008   | Responsabilidade Socioambiental: Pública ou Privada?   |
|   | 2009   | Momento de Reconhecimento da Receita Proveniente da Venda de Créditos de Carbono: O Caso de uma Operadora de Aterro Sanitário no Estado do Espírito Santo                    |
|   | 2010   | Análise dos Controles Internos Relacionados às Atividades Ambientais das Cooperativas Catarinenses de Energia Elétrica por meio da Matriz de Importância-Desempenho de Slack |
|   | 2010   | Evidenciação Ambiental (EA): Contribuição da Metodologia Multicritério para Identificação dos Aspectos Financeiros para a Gestão Ambiental                                   |
|   | 2012   | A Evolução dos Relatórios de Sustentabilidade de Empresas Brasileiras do Setor de Energia Elétrica   |
|   | 2013   | Uma Análise dos fatores diferenciadores na divulgação de Informações Voluntárias sobre Meio Ambiente   |
|   | 2014   | Perfil da Evidenciação Ambiental das Empresas Listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial   |
| 2016  | Gestão de Custos da Logística Verde: Análise Exploratória das Contribuições Empírico- Teóricas de Pesquisa |  |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN | 2006   | Crédito de Carbono: Um Estudo de caso da Empresa NovaGerar   |
|   | 2007   | Fuzzy ABC: Modelando a Incerteza na Alocação dos Custos Ambientais   |
|   | 2009   | Marketing Verde: responsabilidade social e ambiental itegradas na envolvente de marketing  |
|   | 2010   | Estratégia Empresarial e Práticas Ambientais: Evidências no setor Sucroalcooleiro  |
|   | 2012   | Recursos Organizacionais em Frigoríficos e sua relação com a Implantação de Estratégias Voltadas à Sustentabilidade Ambiental: O caso do Grupo Marfrig Alimentos S.A.        |

|                                  |  |  |
|----------------------------------|--|--|
|                                  | 2015   | Análise da Potencialidade de Benefícios pelos Projetos MDL   |
| Revista Contabilidade & Finanças | 2006   | Disseminação de Informações Ambientais Voluntárias: Relatórias Contávues Versus Internet   |
|                                  | 2007   | A Uniformidade na Evidenciação das Informações Ambientais  |
|                                  | 2008   | Sistema contábil para gestão da ecoeficiência empresarial  |
|                                  | 2011   | O índice de sustentabilidade empresarial (ISE) e os impactos no endividamento e na percepção de risco  |
|                                  | 2011   | Regulamentar faz diferença? O caso da evidenciação ambiental   |
|                                  | 2013   | Evidenciação Ambiental dos Resíduos Sólidos de Companhias Abertas no Brasil Potencialmente Poluidoras  |
|                                  | 2014   | Determinantes da Divulgação Ambiental em Companhias Abertas Holandeses   |
|                                  | Revista Universo Contábil  | 2010   |
| 2010                             |  | Impacto da não-preservação ambiental no resultado de uma indústria têxtil da região metropolitana de natal   |
| 2010                             |  | O seguro ambiental como mecanismo de minimização do passivo ambiental das empresas   |
| 2011                             |  | Em busca da legitimidade social: Relação entre o impacto ambiental da atividade econômica das empresas brasileiras e os investimentos no meio ambiente |
| 2012                             |  | Análise Comparativa dos Relatórios de Sustentabilidade das empresas brasileiras, espanholas, portuguesas e andorra                                     |
| 2012                             |  | Evidenciação ambiental: Estudo comparativo das contribuições teórico-metodológicas de brasil e espanha   |
| 2014                             |  | As contingências ambientais das empresas estrangeiras que publicam suas demonstrações financeiras em IFRS no mercado norte americano                   |
| 2014                             |  | A Análise da Ivestigação em Contabilidade sobre Relato Ambiental: 2006-2011  |
| 2014                             | Sustentabilidade da Indústria Mineral no Município de Pedra Lavrada - PB: Um Estudo a Partir do Uso do ISM-Índice De Sustentabilidade da Mineração |  |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados.

Esse quadro apresenta os artigos selecionados na amostra, caracterizando-os por revista, ano de publicação e título. Essa descrição poderá servir como base para que outros pesquisadores encontrem nessas revistas os trabalhos relacionados ao tema pesquisado.

#### 4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A tabela 01 demonstra a relação entre o número total de artigos publicados no período de 2006 a 2016 nas revistas pesquisadas e o número de artigos que tem a temática sobre contabilidade ambiental.

**Tabela 01 - Relação total de artigos x artigos do tema pesquisado**

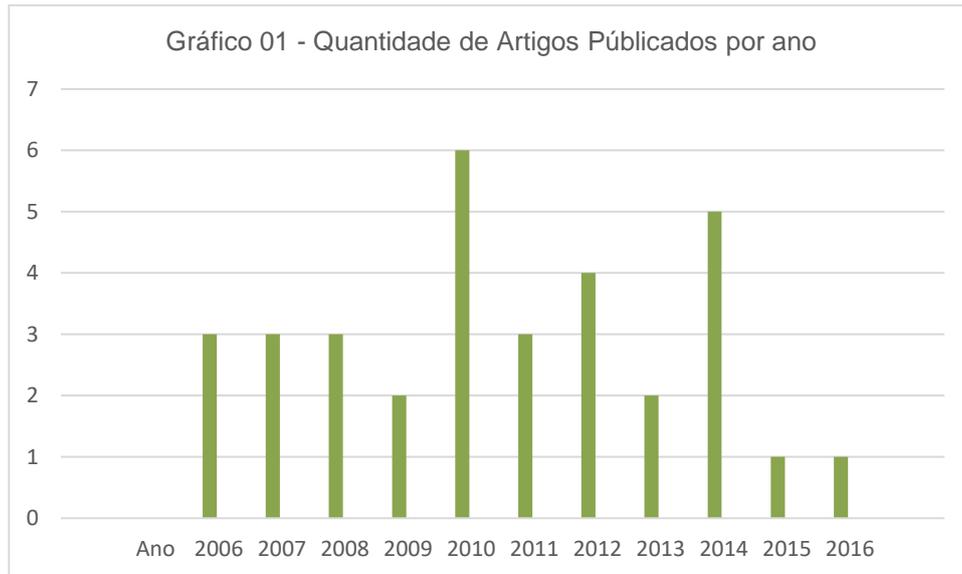
| <b>Revistas</b>                          | <b>Total de artigos pesquisados</b> | <b>Total de artigos relacionados ao tema</b> | <b>%</b>  |
|--|-------------------------------------|--|-----------|
| Contabilidade Vista & Revista            | 222                                 | 11   | 5%        |
| Revista Brasileira de Gestão de Negócios | 344                                 | 6  | 2%        |
| Revista Contabilidade & Finanças         | 288                                 | 7  | 2%        |
| Revista Universo Contábil                | 252                                 | 9  | 4%        |
| <b>Total</b>                             | <b>1106</b>                         | <b>33</b>                                    | <b>3%</b> |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

Considerando a tabela acima, verificou-se que apenas 3% do total de 1106 artigos publicados nas quatro revistas analisada apresentam temática voltada a contabilidade ambiental, a revista Contabilidade Vista & Revista se destaca apresentando 5% das suas publicações.

Dos 33 artigos analisados a Revista Contabilidade Vista & Revista foi a que mais artigos produziu, publicando 11 artigos, obtendo a participação de 33,33%.

O Gráfico 01, demonstra a quantidade de artigos publicados por ano com o tema contabilidade ambiental, nas revistas analisadas.



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

Conforme o Gráfico 01, o ano de 2010 obteve o maior número de publicações, totalizando 6 artigos. Em seguida o anos de 2014 contribuiu com 5 artigos e o ano de 2012 que aparece com 4 artigos. Os anos de 2006, 2007, 2008 e 2011 contribuíram com 3 artigos cada, os anos de 2009, 2013 com o total de 3 publicações e os anos de 2015 e 2016 com 1 artigo cada.

**Tabela 02 - Número de autores por artigos.**

| <b>Número de Autores</b> | <b>Artigos</b> | <b>%</b>    |
|--------------------------|----------------|-------------|
| Um autor                 | 3              | 9%          |
| Dois autores             | 8              | 24%         |
| Três autores             | 13             | 39%         |
| Quatro autores           | 9              | 27%         |
| <b>Total</b>             | <b>33</b>      | <b>100%</b> |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

Observa-se na Tabela 02, que a relação de autoria e coautoria há predomínio de coautoria de três autores, como encontrado em 13 artigos, totalizando 39% dos trabalhos, seguido da produção por quatro autores, 27% das publicações e dois autores 24% das publicações. A amostra mostra que os artigos elaborados por apenas um autor representa apenas 9%.

Dos mesmos trabalhos, foi analisado ainda, os autores e coautores com maior participação na elaboração dos artigos, compondo a Tabela 03.

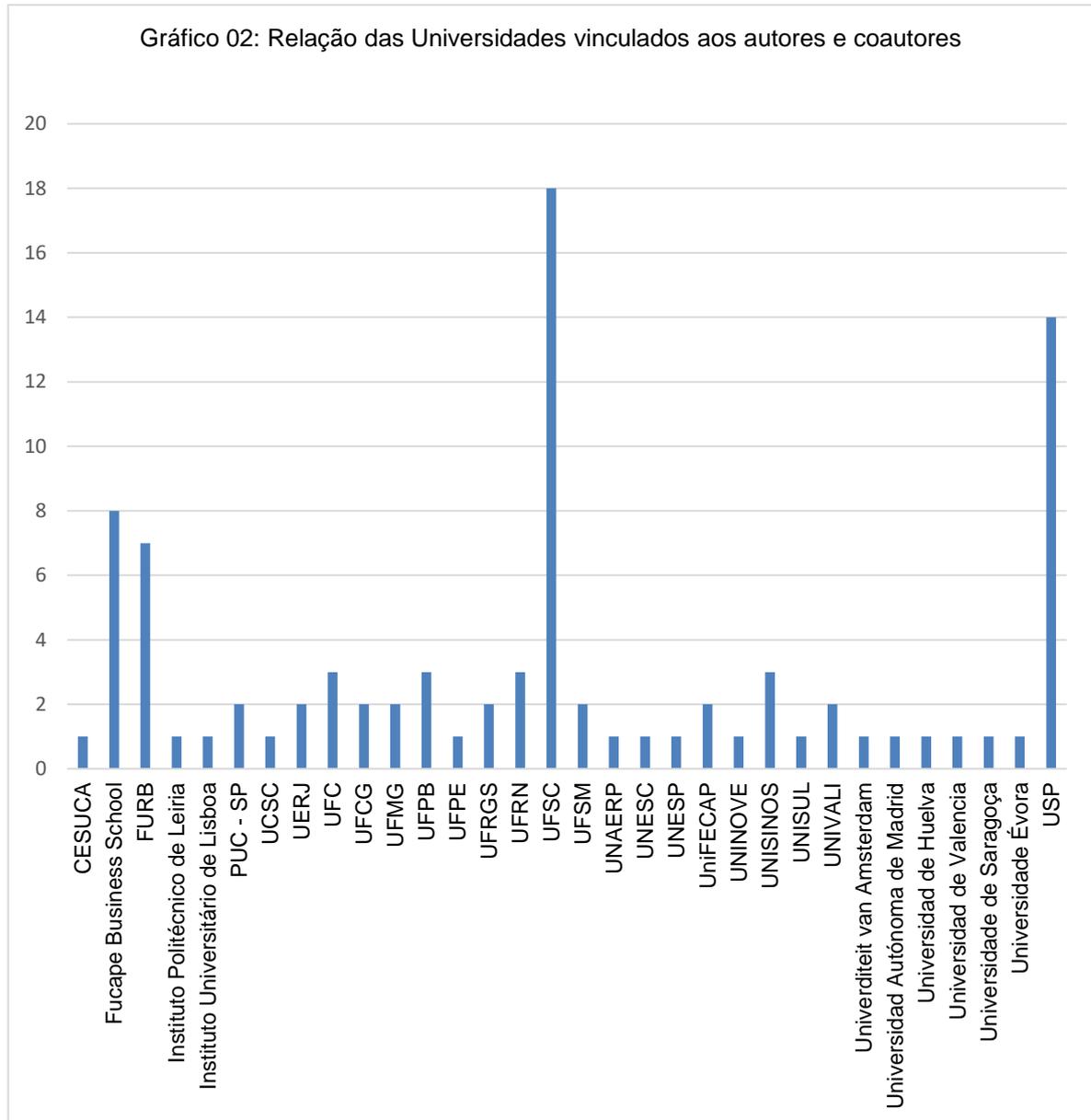
**Tabela 03 - Autores e coautores com maior participação na elaboração dos artigos**

| <b>Autores /Coautores</b> | <b>Número de participação em Artigos</b> |
|---------------------------|--|
| Ernani Ott                | 2  |
| Fabricia Silva da Rosa    | 4  |
| Fernando Dal Ri Murcia    | 2  |
| Hans Michael Van Bellen   | 2  |
| José Alonso Borba         | 2  |
| Laura Calixto             | 2  |
| Maisa de Souza Ribeiro    | 4  |
| Sandra Rolim Ensslin      | 2  |
| Teresa Eugénio            | 2  |
| Valcemiro Nossa           | 3  |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

A Tabela 03 apresenta os 10 autores e coautores com maior participação na amostragem. A que mais se destaca é Maisa de Souza Ribeiro, que aparece em 4 artigos. Na segunda colocação encontra-se Valcemiro Nossa, representado por uma frequência de 3 participações. Os estudos evidenciam a participação de um total de 79 autores onde há uma predominância de autores com apenas um artigo, sendo 69 autores que publicaram apenas uma vez.

O gráfico 2 demonstra os nomes das universidades em que os autores e coautores apresentam vínculo:



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

O vínculo com instituições de ensino foi demonstrado por todos os autores e coautores. A instituição com o maior número de autores é a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC com 18 participações. A segunda instituição que mais aparece é a Universidade de São Paulo – USP, com 14 participações. Há também participação de autores vinculados a instituições estrangeiras.

Partindo para uma análise dos temas abordados foi identificadas os assuntos abordados relacionado a Contabilidade Ambiental, conforme mostra a Tabela 04.

| <b>Tabela 04 - Assuntos abordados relacionados a Contabilidade Ambiental</b> |                              |
|--|------------------------------|
| <b>Assuntos abordados</b>  | <b>Quantidade de artigos</b> |
| Sustentabilidade   | 4                            |
| Evidenciação Ambiental   | 10                           |
| Controle Interno Ambiental   | 1                            |
| Custos Ambientais  | 2                            |
| Receitas Ambientais  | 2                            |
| Responsabilidade Socioambiental  | 1                            |
| Gastos Ambientais  | 1                            |
| Informação Contábil Ambiental  | 4                            |
| Ativo Ambiental  | 1                            |
| Relatórios Contábeis Ambientais  | 2                            |
| Gestão Ambiental   | 2                            |
| Passivo Ambiental  | 2                            |

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados extraídos no site dos periódicos citados

A tabela 04 indica que o assunto mais abordado nos artigos publicados é a Evidenciação Ambiental, seguido de Sustentabilidade e Informações Contábeis. Artigos relacionados a receita, custos e passivo ambiental aparecem duas vezes, já relacionado aos ativos ambientais apenas uma vez.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É crescente a necessidade pela preservação do meio ambiente. A preocupação com os recursos naturais por parte das empresas, não é mais só um diferencial competitivo e sim algo regulamentado e acompanhado pelas entidades governamentais. Contudo ainda é grande o número de empreendimentos que não veem a significância de distinguir contabilmente as informações pertinentes ao meio ambiente.

Os estudos sobre contabilidade ambiental apresentaram-se de forma reduzida, quando comparado à população de estudos sobre contabilidade.

Para Castro (2006), com o advento de novas tecnologias de informação a produção científica produziu uma reestruturação da comunicação, o modelo tradicional diretamente voltado para a publicação impressa para um novo modelo propondo a publicação eletrônica.

A finalidade desta pesquisa foi identificar as características das publicações em contabilidade ambiental apresentadas nas revistas nacionais com avaliação A2, pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) durante o período de 2010 a 2016.

Foram identificados 33 artigos nas quatro revistas selecionadas, sendo que a Revista Contabilidade Vista & Revista foi a que mais artigos produziu, publicando 11 artigos, obtendo a participação de 33,33%, demonstrando ser referência quando relacionada à publicação em questões ambientais. Verificou-se que no ano de 2010 houve uma maior quantidade de artigos publicados, totalizando 18,1% das publicações analisadas. Em grande maioria os artigos científicos considerados pela pesquisa têm de três e quatro autores, demonstrando uma tendência de que as pesquisas são produzidas por mais de um autor, porém não superando quatro.

Tratando-se dos autores com maior publicação nos periódicos destaca-se Maisa de Souza Ribeiro, pela Universidade de São Paulo (USP), sendo a maior publicadora identificada nesta pesquisa, chegando a um total de 4 artigos. Destacam-se também, Valcemiro Nossa da Fucape Business School com três publicações. A identificação dos 79 autores revela que existe uma predominância de autores com apenas um artigo, sendo 69 autores que publicaram apenas uma vez, correspondendo a 87,34% do total das autorias relacionadas.

Em relação à filiação dos autores, as instituições de ensino que obtiveram maiores frequências foram: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade de São Paulo (USP), também foram identificada participação de autores vinculados a instituições estrangeiras.

A maior parte dos artigos trata sobre Evidenciação Ambiental, Segundo Paiva (2003) a possibilidade de existir uma ferramenta que auxilie as medidas ambientais deve partir da contabilidade considerada como o poder das informações fornecendo aos usuários uma serie de subsídios para as análises.

Especificamente essa pesquisa foi limitada utilização de apenas quatro revistas para a busca de artigos, pois os resultados ficam condicionados apenas o que é disponibilizado podendo não representar devidamente o universo ideal para extração da amostra, o que pode abrir caminhos para novas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Perla Roberta Pignatta; BRAZ, Eliane Marta Quiñones; SANTOS, Carlos Lopes dos. **Contabilidade Ambiental**. Revista Ceciliana Jun 3(1): 13-16, 2011. Disponível em: < [http://sites.unisanta.br/revistaceciliana/edicao\\_05/1-2011-13-16.pdf](http://sites.unisanta.br/revistaceciliana/edicao_05/1-2011-13-16.pdf)>. Acesso em: Outubro de 2017.

BERGAMINI JÚNIOR, Sebastião. **Contabilidade do risco ambiental**. Disponível em < [https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev1105.pdf](https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/revista/rev1105.pdf)>. Acesso em outubro de 2017.

BITENCOURT, Angela Fernandes Bristot. **Análise dos Custos e Despesas Ambientais Realizadas na Recuperação de áreas degradadas por uma empresa Carbonífera**. Disponível em < <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000044/0000442E.pdf>>. Acesso em Novembro de 2017.

BRUMATI, Débora Natalia. **Contabilidade da gestão ambiental: ativos e passivos ambientais em empresas**. REFAF - Faculdade de Alta Floresta – MT V.2, N.4 (2015). Disponível em: < <http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/viewFile/213/pdf>>. Acesso em: Outubro de 2017.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Qualis**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article?id=2550:capes-aprova-a-nova-classificacao-do-qualis>>. Acesso em: Junho de 2017.

CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. **Contabilidade ambiental**. Curitiba: Juruá, 2008.

CASTRO, Regina C Figueiredo. Impacto da Internet no fluxo da comunicação científica em saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 40, n. spe, Aug. 2006 . Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000400009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400009&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em Novembro de 2017.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, São Paulo, v.10, n. 2, p. 1-5, maio/ago. 2015.

FREITAS, Débora Pool da Silva; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa; SCHMITT, Solimar Riograndino Zobot; GONÇALVES, Taiane Lemons; QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade Ambiental: Um estudo Bibliométrico em Revistas Científicas Brasileiras. Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 4. n. 1, p. 72 – 88, jan./jun. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1909>>. Acesso em Agosto de 2017.

HENDGES , Antonio Silvio. **Origem, Desenvolvimento e Perspectivas da Contabilidade Ambiental**, 2014. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2014/03/20/origem-desenvolvimento-e-perspectivas>>

da-contabilidade-ambiental-artigo-de-antonio-silvio-hendges/>. Acesso em: Agosto de 2017.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade ambiental – o passaporte para a competitividade**. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/971/907>>. Acesso em: Outubro de 2017.

LIMA, Hyder Marcelo Araújo; SENNA, André Resende de. **Apostila da Disciplina Contabilidade Social e Ambiental**. Disponível em: <[http://web.unifoa.edu.br/portal\\_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/2013/pd20\\_2.pdf](http://web.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/2013/pd20_2.pdf)>. Acesso em: Novembro de 2017.

PAIVA, Paulo Roberto de. Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2003.  
RAUPP, F.M.; BEUREN, I.M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I.M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006. Cap.3, p.76-97.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade Ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
SCHNELL, Maico. Contabilidade Ambiental: Uma análise bibliométrica das publicações internacionais dos últimos 25 anos. Anais do V SINGEP – São Paulo – SP – Brasil – 20, 21 e 22/11/2016. Disponível em <<https://singep.org.br/5singep/resultado/564.pdf>>. Acesso em Agosto de 2017.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade Ambiental Sob a Ótica da Contabilidade Financeira**. Curitiba: Juruá, 2008.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.